



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Duas famílias se estabeleceram na área: Bernardino e Rocchi - este plantava, aspargo, café, cana e frutas. Em 1905 chegaram ao bairro os padres beneditinos, que fundaram a Capela Nossa Senhora da Glória, atual Igreja Nossa Senhora da Consolata.

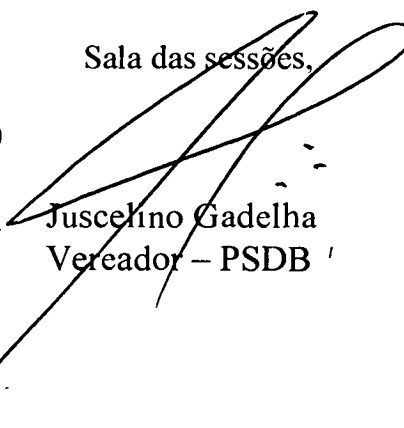
Nas décadas de 60 e 70, os imigrantes portugueses marcaram presença e trouxeram um pouco de sua cultura. Enquanto o Imirim se desenvolvia, duas pessoas se destacariam pelo trabalho comunitário: Benedito Zeferino Rosalem e o Padre Constantino Dalbedio, cuja atuação foi reconhecida pela Câmara, que o condecorou com o título de Cidadão Paulistano.

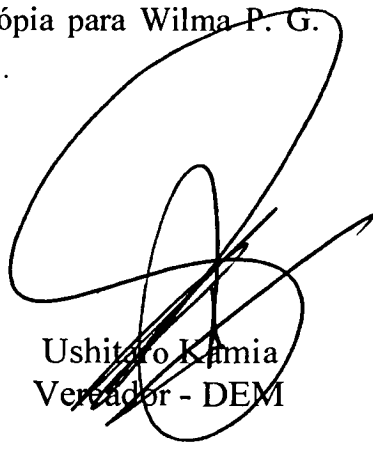
Um dos moradores mais antigos da região, o italiano Guido Rocchi (já falecido) contou que o Imirim tinha ruas de terra e grandes fazendas e seu avô, João Rocchi, foi um dos desbravadores da região, quando ali só havia mato e animais selvagens. O sobrenome da família, adaptado para o português, inspirou a nomenclatura da Vila Roque e de seis ruas do Imirim. Em 1833, quando os irmãos João e Pelegrino Rocchi compraram o terreno, não havia perspectivas de desenvolvimento urbano para a região - o que veio a ocorrer a partir do final do século (1893).

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja encaminhada cópia para Wilma P. G. Gouveia - Rua Fortunato Minozzi, 94, CEP: 02540-110

Sala das sessões,


Claudinho de Souza
Vereador - PSDB


Juscelino Gadelha
Vereador - PSDB


Ushitaro Kamia
Vereador - DEM